

A organização criminosa vislumbrou quatro oportunidades de desviar recursos públicos por meio do FINANSUS, indicadas pelo colaborador **EDMAR SANTOS** da seguinte forma:

*Que o colaborador ressalta que o grupo vislumbrou quatro oportunidades para cobrança de vantagens indevidas: (1) cobrança junto aos prefeitos de percentual a ser destinado; (2) possibilidade de pagar o 13º salário da folha de servidores dos municípios; (3) **acordo direto do Governador WILSON WITZEL com o Prefeito de Duque de Caxias para repasse de R\$ 100.000.000,00;** (4) envio de valores a Barra Mansa/RJ e Volta Redonda/RJ, a pedido do ex-deputado estadual e ex-prefeito de Volta Redonda GOTHARDO NETTO, a maior do que seria devido pelo critério do FINANSUS;*

As investigações encetadas até o momento lograram identificar importantes elementos de corroboração a respeito dos fatos indicados pelo colaborador nos pontos 3 e 4 acima. Este capítulo trata especificamente do esquema criminoso relacionado ao Município de Duque de Caxias, a partir do conluio entre o Governador **WILSON WITZEL** e o Prefeito **WASHINGTON REIS**.

O colaborador não teve dúvidas quanto ao referido ajuste ilícito, uma vez que a informação a respeito dos valores a serem repassados ao Município de Duque de Caxias lhe foi inicialmente passada pelo empresário **EDSON TORRES** e, em um segundo momento, confirmada exatamente pelo Governador **WILSON WITZEL**, em reunião no Palácio Laranjeiras em dezembro de 2019:

*Que quanto ao terceiro ponto, o colaborador foi informado por **EDSON TORRES**, em novembro de 2019, que deveriam ser repassados R\$ 50.000.000,00 ao Município de Duque de Caxias, a pedido do*

Governador WILSON WITZEL, em atenção a um acordo deste com o Prefeito de Duque de Caxias WASHINGTON REIS; Que em dezembro de 2019 o colaborador teve reunião com o Governador WILSON WITZEL para relatar dificuldades que estava tendo com o grupo do PASTOR EVERALDO, como por exemplo a tentativa de substituição da subsecretária MARIA TEREZA LOPES; Que quando chega ao Palácio Laranjeiras para a reunião com WITZEL, o colaborador encontra LUCAS TRISTÃO, então Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado; Que, a pedido de WITZEL, todos deixam seus celulares e smartwatches longe do local de conversa; Que o colaborador não tinha muita intimidade com LUCAS TRISTÃO e percebeu que WITZEL estava criando um ambiente favorável a uma aproximação entre eles; Que WITZEL pediu que os R\$ 50.000.000,00 restantes fossem repassados ao município de Duque de Caxias; Que tal pedido, então, deixou claro ao colaborador que o governador estava ciente das ações de EDSON e avalizando os repasses ao citado município, na medida que corroborou o que tinha sido planejado e dito inicialmente por EDSON;

Na referida reunião, o Governador **WILSON WITZEL** e o então Secretário **LUCAS TRISTÃO** deixaram claro que o Município de Duque de Caxias havia sido escolhido pelo grupo criminoso em razão da proximidade do empresário **MÁRIO PEIXOTO** com o Prefeito **WASHINGTON REIS**.

A empreitada criminosa ainda tinha outro objetivo escuso: possibilitar a aquisição da Rádio TUPI pelo grupo, como forma de exponenciar o potencial político da organização criminosa para as futuras eleições:

Que, além de pedir os R\$ 50.000.000,00 restantes, WITZEL e TRISTÃO explicam a importância do repasse para o Governo, informando que o valor retornaria para o grupo para a compra da RADIO TUPI, que teria um enorme potencial político para o

grupo para as futuras eleições; Que WITZEL e TRISTÃO explicaram que a compra se daria por meio de alguma das empresas de MÁRIO PEIXOTO e que o município de Caxias foi escolhido em razão da proximidade deste com WASHINGTON REIS; Que, como não havia mais recursos no final de 2019, os valores foram repassados no começo de 2020 em algumas parcelas quebradas: R\$ 25.000.000,00, R\$ 10.000.000,00 e R\$ 15.000.000,00, salvo engano;

De fato, importantes provas de corroboração dos relatos do colaborador foram obtidas a partir das investigações da “Operação Favorito”. Nesse sentido, veja-se que no aparelho celular de **ALESSANDRO DUARTE**, operador financeiro de **MÁRIO PEIXOTO**, foi identificado o contato de **“Cleisson Rádio Tupi”**.

Além disso, no dia 14/05/2020, foi apreendido em poder de **MÁRIO PEIXOTO**, na sua casa em Angra dos Reis/RJ, no momento de sua prisão, o documento reproduzido a seguir (**DOC. 4.13**), consistente troca de *e-mails* entre **ALESSANDRO DUARTE** e representante da Rádio Tupi, onde são tratados exatamente assuntos a respeito de informações para **aquisição da Rádio por um “grupo interessado”**.

As mensagens foram trocadas entre 25/10/2019 e 02/12/2019, isto é, contemporaneamente aos fatos relatados pelo colaborador **EDMAR SANTOS**: